

187 CONTRIBUTO DAS NOVAS TÉCNICAS DE ULTRASSONOGRRAFIA NO AVALIAÇÃO DE GÂNGLIOS LINFÁTICOS

Pinto J., Ribeiro H., Leitão C., Santos A., Caldeira A., Tristan J., Sousa R., Pereira E., Melo G., Banhudo A.

Os autores apresentam o caso clínico de uma mulher de 65 anos com antecedentes de gastrectomia total 2 anos antes por carcinoma gástrico do tipo misto (T4aN3aMx). Em ecografia abdominal transparietal de rotina identificaram-se volumosas adenopatias das cadeias ganglionares lombo-aórticas, constituindo um aglomerado com mais de 7 cm em localização para-aórtica esquerda e volumosa adenopatia para-cálica com cerca de 5 cm, condicionando compressão da veia cava inferior. Assim, foi feita a avaliação das cadeias linfáticas supra-claviculares esquerdas (gânglio de Virchow), constatando-se a presença de outro aglomerado adenopático de gânglios de forma arredondada, o maior com cerca de 4cm. A elastografia de segunda geração revelou um padrão predominantemente azul (duro) e o doppler pulsado um fluxo vascular misto (capsular ou periférico e intraparenquimatoso ou central) com presença de vasos interrompidos. Estas características de forma, tamanho, padrão de elastografia e vascularização são altamente sugestivas de etiologia maligna.

A iconografia apresentada neste caso pretende demonstrar as potencialidades das novas modalidades ultrassonográficas na avaliação de gânglios linfáticos. Assim, a ecografia com recurso ao doppler pulsado, elastografia ou contraste ecográfico pode fornecer dados importantes para a classificação das adenopatias quanto à sua etiologia provável ser de natureza inflamatória ou neoplásica.

Serviço de Gastreenterologia - Hospital Amato Lusitano